Governo de Minas e instituições de Justiça anunciam início das obras de pavimentação da MG-415, em Morada Nova de Minas

Seg 23 outubro

O <u>Governo de Minas</u>, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) anunciaram, nesta segunda-feira (23/10), o início das obras de pavimentação da MG-415, que liga a cidade de Morada Nova de Minas, na região Central do estado, à BR-040. A intervenção é resultado de uma ação conjunta entre o Estado e as referidas instituições de Justiça.

O trecho tem 37 quilômetros de extensão. O valor estimado para as melhorias é da ordem de R\$ 92,5 milhões. A pavimentação teve início em agosto deste ano e a previsão é a de que seja concluída até 2026.

A obra, que faz parte do Provias – maior pacote de obras rodoviárias da última década no estado -, será executada pelo <u>Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG)</u>, com recursos do Acordo Judicial referente ao rompimento de barragem em Brumadinho, que tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais.

A cerimônia de anúncio do investimento, realizada em Morada de Minas, contou com a presença do governador Romeu Zema, que destacou a importância da obra e as melhorias para a região.

"É uma satisfação enorme estar aqui e fazer esse anúncio em Morada Nova de Minas para anunciar essa obra tão importante que é a conexão por asfalto entre a cidade e a BR-040, demanda que existe há mais de 40 anos", destacou o governador.

Ainda no discurso, Zema ressaltou que a intervenção vai proporcionar um transporte muito melhor para a região, já que muitas vezes estradas de terra podem dificultar o transporte, principalmente quando chove muito, além de demandar tempo muito maior de deslocamento.

"Além de mais segurança, vamos encurtar o tempo de viagem, o que significa mais desenvolvimento para essa região, em que a agricultura, a pecuária e a piscicultura têm crescido de forma vertiginosa. Se Deus quiser, estaremos aqui, em breve, para inaugurar essa obra tão sonhada pela população", disse.

Romeu Zema encerrou a fala com um agradecimento: "quero também fazer um agradecimento aos membros da Associação dos Familiares de Vítimas dos Atingidos da Tragédia do Rompimento da Barragem Mina Córrego Feijão Brumadinho (Avabrum), os quais cumprimento em nome da Nayara Porto, vice-presidente, e Jacira Costa, 2° secretária, que estão presentes aqui conosco neste anúncio. Esta obra, vale lembrar, é fruto do acordo da tragédia de Brumadinho, resultado de diversas audiências públicas, em que a população e os prefeitos puderam participar e opinar, além

da atuação de diversos órgãos que conduziram e acompanharam a confecção do acordo e a definição de quais obras seriam prioritárias".

Esperança no turismo

A expectativa, conforme sinalização da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), é a de que mais de 33 mil pessoas – de Morada Nova de Minas e Três Marias - sejam diretamente beneficiadas pela obra.

Marco Evangelista / Imprensa MG

As intervenções também vão contribuir para potencializar o agronegócio e o turismo locais. Além disso, a previsão da pasta é a de que mais de 1,4 mil empregos sejam gerados direta ou indiretamente na região.

O comerciante Ismael Eugênio da Silva, de 61 anos, está na expectativa de que a obra traga benefícios para o seu comércio. Ele é proprietário de um restaurante e de uma pousada localizados em Porto Novo, local onde é necessário embarcar em uma balsa para atravessar a represa de Três Marias e acessar a continuação da MG-135, sentido BR-040.

Para Ismael, a melhoria do asfalto, aguardada há mais de 40 anos, vai trazer melhorias para a região. "A gente tem passado por uma situação bem difícil, principalmente quando chove aqui na região, com muitos carros atolados na estrada. E, na época da seca, é muita poeira. Com o asfalto aqui nós vamos ter esse problema quase 100% reduzido, melhorando o deslocamento para a BR-040 e para Morada Nova, onde a gente precisa ir para fazer compras, buscar algum atendimento etc", conta o morador.

Ismael também conta que está investindo em melhorias em sua pousada, aguardando o aumento no fluxo de turistas na região. "Eu estou investindo no que posso para poder me adequar à nova estrada, pois são novos recursos que vrão. Então, eu estou melhorando a minha pousada, o meu negócio, porque eu tenho esperança de que com a vinda da estrada, o aumento do turismo seja possível", acrescenta.

Melhoria na renda

Quem também celebra a melhoria é o caminhoneiro Ronivaldo José de Oliveira, que atua no ramo há 28 anos, sendo oito deles na região, transitando pela MG-415. Para ele, a obra vai melhorar seu faturamento, aumentando a demanda Marco Evangelista / Imprensa MG por serviço e diminuindo

o gasto com manutenção.

"Eu atuo aqui fazendo transporte de silagem, grãos, cascalho, entre outros. Eu já enfrentei várias dificuldades aqui na rodovia, principalmente em tempos de chuva, quando ela fica intransitável. O caminhão já ficou atolado, já quebrou muitas peças, furou pneu. Agora, a melhoria que está vindo vai trazer mais clientes. Além de que o asfalto é bom demais para a gente transitar, fazer o escoamento da safra e trazer materiais aqui para a cidade. Vai melhorar nossa vida demais", afirma.

Decisão popular

Vale lembrar que as intervenções no trecho da MG-415 foram definidas em Consulta Popular, realizada em 2021, com a participação de mais de 10 mil pessoas. Morada Nova de Minas é um dos 26 municípios da Bacia do Rio Paraopeba considerados diretamente atingidos pelo desastre.

Atualmente, estão definidos 165 projetos de fortalecimento do serviço público para a área afetada, sendo que 92 deles estão em execução e dois foram concluídos. Do total, 147 foram selecionados a partir da Consulta Popular e 71 projetos foram iniciados.

Todas as informações sobre o Acordo Judicial podem ser consultadas em www.probrumadinho.mg.gov.br.

Mais projetos

A reparação socioeconômica em Morada Nova de Minas conta, atualmente, com 13 projetos em execução, incluindo quatro inciativas definidas na Consulta Popular e nove emergenciais, estabelecidas em momento anterior à consulta.

Todos estes 13 projetos tiveram início autorizado pelo Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais, o Ministério Público Federal e a Defensoria Pública de Minas Gerais. As execuções são de responsabilidade da Vale, do município ou do DER-MG, que é o caso da MG-415.

Obras rodoviárias

Entre as iniciativas definidas pelos moradores da região, seis são de obras rodoviárias na Bacia do Paraopeba. A pavimentação da MG-415 é a terceira a começar. As outras duas em execução são de trechos da MG-060, Esmeraldas/São José da Varginha e Papagaios/Pompéu.

Outras três obras ainda vão receber ordem de início. São elas:

- 1. Ponte sobre o Rio Paraopeba em Papagaios projeto executivo em elaboração;
- 2. Entroncamento na BR-040 até Distrito de São José do Buriti, em Felixlândia (AMG-930) projeto

executivo em elaboração;

3. Trecho Abaeté - Porto São Vicente (LMG-762) - projeto de engenharia em elaboração.

Para viabilizar estas iniciativas estão sendo utilizados recursos do Acordo que foram destinados a 17 munícipios atingidos: Abaeté, Biquinhas, Caetanópolis, Esmeraldas, Felixlândia, Fortuna de Minas, Maravilhas, Morada Nova de Minas, Paineiras, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, São José da Varginha e Três Marias.